

# ABERTO SALÃO DÊSTE ANO

Está aberto ao público o Salão Nacional de Arte Moderna dêste ano, que merece ser visitado, em locais do Museu da Av. Rio Branco. Do mesmo nível que o dos anos anteriores, talvez ofereça mesmo menos atrativo e menor força criadora que o de 1959, em que Mabe causou um impacto e Tanaka e outros pintores estavam presentes. Alguns artistas, porém, revelam seu progresso.

Não se organizou nenhuma retrospectiva de artista desaparecido e não se fala de ciclo de conferências públicas, que acompanharam alguns dos Salões Modernos. As 3 primeiras salas, bem arrumadas e valorizando alguns trabalhos, contrastam com outros recintos em que telas se prejudicam umas às outras, infelizmente, como ocorre com trabalhos de Flexor e de outros artistas, que mereciam maiores cuidados na arrumação.

MARIO BARATA

Suplemento literário  
Diário de Notícias 21/8/60